



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

Cresce a produção de ovos no Brasil

A produção brasileira de ovos passa por um momento de grandes expectativas de crescimento acometido pelo aumento do consumo pelo mercado interno e das exportações, simultaneamente. De acordo com Francisco Turra, presidente da União Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango (Ubabef), ocorreu uma desmistificação da ideia de que o ovo tem muito colesterol e de que não é saudável.

Estima-se que em 2013 haja aumento de 10% sobre a produção de 2012 que somará 31,77 bilhões de unidades. Com relação as exportações, Turra afirma que devem crescer na mesma linha, tendo em vista a expectativa pela abertura do mercado da União Europeia.

O principal polo de produção de ovos do país, Bastos (SP), produziu em média 12,960 milhões de ovos por dia no ano de 2012, quando comparado ao ano anterior, houve um ligeiro aumento de 1,03%. Apesar do aumento da oferta, os preços se mativeram firmes. Wellington Koga, presidente do Sindicato Rural de Bastos, afirma que a alta do preço do milho fora prejudicial, aumentando os custos de produção. Segundo ele, para a produção de 360 ovos (ou 30 dúzias) são necessárias duas sacas de milho.

“No início do ano duas sacas de milho custava R\$ 66, em julho houve uma queda no preço passando a custar R\$ 44, mas no segundo semestre voltamos a pagar R\$ 70. Com isso, trabalhamos no vermelho”, afirma Kouga. Outro fator influenciável é o aumento na demanda pelo mercado no fim do ano, “que deve ajudar a elevar um pouco o preço nas próximas semanas”, diz.

Contudo, o registro no aumento do calor registrado nas granjas na últimas semanas causaram quedas no plantel, totalizando na morte de 500 mil aves. Kouga afirma que chegaram a ser registradas médias de 43 graus dentro dos aviários.

Produtores afirmam que a caixa contendo 360 ovos passou de R\$ 52 para R\$ 54 podendo ser comercializada a R\$ 56. Para não ocorrer a falta do produto no mercado, os produtores estão atuando na reposição das aves mortas. O plantel de Bastos possui cerca de 22 milhões de galinhas poedeiras.

Fonte: Globo Rural
Publicado em 26/12/2012

Thiago Victor Damasceno Teixeira, integrante PET Zootecnia